



## RESOLUÇÃO Nº 037/COMSADC/2022

**“Tornar Pública a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nos termos que menciona”**

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS, por seu Vice-Presidente Infra assinado, Dr. Dalmir Machado, no uso de suas atribuições legais,

### RESOLVE:

**Art. 1º** - Tornar do conhecimento público, para todos os fins e efeitos, a Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, em anexo, realizada no dia 17 de Agosto do ano de dois mil e vinte dois, que foi aprovada, conforme registrado em Ata, durante a Plenária realizada no dia 21 de Setembro de 2022, no Auditório do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes (HMAPN), Duque de Caxias;

**Art. 2º** - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir desta data.

Duque de Caxias, 21 de Setembro de 2022

Dalmir Machado  
Vice-Presidente do COMSADC

Resolução editada por

Cláudia Regina de J. A. dos Santos  
Secretária Executiva do COMSADC

### HOMOLOGO

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Art. 1º, da Lei nº 8.142, de 28/12/1990, homologo a Resolução nº 037/COMSADC/2022 de 21 de Setembro de 2022, do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

Duque de Caxias, 21 de Setembro de 2022

Wilson Miguel dos Reis  
PREFEITO

Wilson Miguel dos Reis  
Prefeito  
Mat. 39529-3

PUBLICADO EM BOLETIM OFICIAL

Nº 7198 DE 30/09/2022



1 Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Duque de Caxias, realizada aos **dezessete**  
2 **dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e dois**, no Auditório do Hospital Municipalizado  
3 Adão Pereira Nunes, Duque de Caxias. A reunião teve início às nove horas e quinze minutos e as nove  
4 horas e trinta minutos tinha o **Quórum Final de Doze Conselheiros** com direito a voto pelo rol de  
5 assinaturas, sendo **Três Conselheiros** representando os Gestores / Prestadores / Instituições de Ensino  
6 Superior; **Quatro Conselheiros** Representando os Profissionais de Saúde e **Cinco Conselheiros**  
7 representando os Usuários. **Antes do início da reunião, a Presidente do Conselho Municipal de Saúde,**  
8 **Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia C. dos Santos Carvalho** agradeceu aos Diretores do Hospital Municipalizado Adão  
9 Pereira Nunes pela acolhida dos Conselheiros no auditório, para a realização da reunião do COMSADC.  
10 **1-) Composição da Mesa: Presidente do COMSADC** Dr<sup>a</sup>. Clara Lucia C. dos Santos Carvalho;  
11 **representando o Secretário Municipal de Saúde de Duque de Caxias:** Conselheira Dr<sup>a</sup>. Célia de  
12 Fátima Guerra; **Representante do Segmento Usuários:** Conselheiro Dr. Eduardo Marcelo de Jesus  
13 Luccas; **Segmento Profissionais de Saúde:** Conselheira Dr<sup>a</sup>. Christiane Luna Bacellar e a **Secretária**  
14 **Executiva do COMSADC:** Sr<sup>a</sup>. Cláudia Regina J. A. Santos. **2-) Votação da Ata da Reunião**  
15 **Ordinária do COMSADC realizada no dia 20 de Julho de 2022 - A Presidente do COMSADC, Dr<sup>a</sup>.**  
16 **Clara Lucia C. dos Santos Carvalho**, perguntou se algum Conselheiro(a) teria destaques relativos a ata  
17 enviada com antecedência para todos(as). **NÃO HOUE DESTAQUES E A ATA DA REUNIÃO**  
18 **ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO DE 2022 FOI APROVADA POR**  
19 **UNANIMIDADE PELA PLENÁRIA.** **3-) Recomendação 013 de 26 de Maio de 2022 do Conselho**  
20 **Nacional de Saúde: ... “Recomenda a Rede de Cuidados às Vítimas da Covid-19 e seus familiares –**  
21 **Aos Conselhos de Saúde: “Que debatam o tema Rede de Cuidados Integrals às Vítimas da Covid-19**  
22 **e seus familiares”. Às Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde: “Que mantenham os Comitês**  
23 **de Acompanhamento e Monitoramento da Pandemia da Convid-19 em seus territórios”... Tendo em**  
24 **vista a Recomendação que diz respeito aos Conselhos de Saúde, o COMSADC solicitou da**  
25 **Secretaria Municipal de Saúde uma apresentação sobre o tema “Rede de Cuidados Integrals às**  
26 **Vítimas da Covid-19 e seus familiares” para que possa ocorrer debate e esclarecimentos para os**  
27 **Conselheiros de Saúde – A Presidente do COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia** esclareceu que esse tema já  
28 entrou e saiu de pauta durante o seu fechamento pela Comissão Executiva, mas que desta última vez, ela  
29 preferiu que se mantivesse o assunto em pauta mesmo que nenhum técnico estivesse presente para falar  
30 sobre o assunto e se comprometeu em tentar falar sobre o assunto, prometendo ser breve em sua  
31 explanação. A Presidente iniciou explicando que o nosso Comitê de Rede de Cuidados Integrals e que  
32 acompanhava as Vítimas da Covid-19 e seus familiares foi extinto pelo Ex Secretário de Saúde do  
33 Município, Dr. Jose Carlos e que inclusive, ela mesma, fazia parte desse comitê. Esclareceu também que  
34 esse comitê já foi extinto há aproximadamente uns dois anos e que a Dr<sup>a</sup>. Sandra Vitória e a Dr<sup>a</sup> Roberta  
35 Barreto também faziam parte e eram bastante atuantes. Explicou ainda que foi justamente na época em  
36 que todos os profissionais estavam afastados de suas atividades laborais devido ao isolamento social por  
37 conta da Covid-19 e as reuniões não estavam acontecendo, nem mesmo virtuais. Ainda segundo a  
38 Presidente do COMSADC, posteriormente, o Conselho Municipal de Saúde se restabeleceu e as reuniões  
39 foram retomadas virtualmente. A Dr<sup>a</sup>. Clara justificou que a carência de profissional para falar sobre o  
40 assunto era devida a extinção do comitê. Explicou que ficou um ressentimento muito grande por parte dos  
41 profissionais envolvidos nos trabalhos do comitê, já que havia uma grande dedicação por parte deles no  
42 desempenho das funções que envolvia o comitê e acrescentou também que no Estado do Rio de Janeiro só  
43 existe uma referência para acompanhamento desses pacientes com sequelas da Covid-19 e que necessitam  
44 de algum tipo de acompanhamento, que é a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). A Dr<sup>a</sup>.  
45 Clara Lúcia disse que como profissional da saúde, como médica e também como técnica da Secretaria  
46 Municipal de Saúde de Duque de Caxias, pode afirmar que existe uma necessidade absoluta de  
47 profissionais generalistas para compor as equipes, para preencher os plantões nos diversos hospitais do  
48 Município. A Presidente do COMSADC informou também que o Município não tem condições de  
49 contratar novos profissionais devido a inúmeras situações pertinentes ao trabalho na Secretaria de Saúde.  
50 E que como profissional de saúde, Dr<sup>a</sup>. Clara também afirmou que para ter um ambulatório especializado



51 para acompanhamento de Covid, é o mesmo que voltar para Clínica Médica, pois seria necessário o  
52 acompanhamento de toda a população do Município, já que apenas um ou outro cidadão não foi  
53 acometido pela Covid-19, visto pela visão macro de um profissional da saúde. Continuando com seus  
54 esclarecimentos sobre o item da pauta, a Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia questionou se existe alguma definição sobre o  
55 SAS COV19, e completou dizendo que hoje em dia todo mundo está estudando o SAS COV19,  
56 destacando que somos as “cobaias” das vacinas, já que em suas bulas consta o respaldo de não se  
57 responsabilizarem sobre nada que diz respeito às sequelas e efeitos colaterais e ainda comentou que os  
58 responsáveis foram bem inteligentes ao elaborarem as bulas, onde se isentam de qualquer  
59 responsabilidade após o uso da vacina, já que tudo veio de uma forma emergencial e necessária, no intuito  
60 de estancar e combater aquela pandemia que estava acontecendo no mundo inteiro. A Presidente do  
61 Conselho ressaltou que, além de ser sua opinião, também concorda com a Atenção à Saúde na questão de  
62 considerar muito difícil criar ambulatórios específicos para acompanhamento de pacientes que foram  
63 vítimas de Covid-19. A Dr<sup>a</sup>. Clara ainda completou que decidiu manter o assunto em pauta e expor aos  
64 conselheiros que estavam presentes na reunião, que embora fossem poucos, eram pessoas pensantes e  
65 segundo a Presidente, seria extrapolar um pouco nessa definição de linha de cuidados, uma vez que já  
66 temos dificuldades com a linha de cuidados da Atenção Básica, ainda mais com as vítimas do Covid-19.  
67 Destacou que essa pandemia atropelou a todos, pois ninguém imaginava viver uma pandemia dessa  
68 proporção. Destacou também que ela mesma possui sequelas das vacinas que tomou e ninguém sabe  
69 muito bem com o que estamos lidando, apenas que todos nós somos cobaias e já que existe uma  
70 recomendação do Conselho Nacional com relação à rede de cuidados, ela entende que enquanto  
71 Conselho, podemos buscar o auxílio junto às nossas Universidades parceiras, explicando que são as  
72 Universidades que fazem pesquisas e sendo o Covid-19 uma coisa nova a ser pesquisada, seria uma  
73 solução, por exemplo, e se o Médico que atender um paciente vítima de Covid-19, entender que o mesmo  
74 precisa de acompanhamento especializado deve encaminhá-lo, e ressaltou que para se criar ambulatórios  
75 especializados, precisarão refinar muito um atendimento que ainda necessita ser muito rebuscado para o  
76 melhor entendimento e mais uma vez destacou que isso tudo a que se referiu é sua opinião pessoal e fica a  
77 sua sugestão com relação a esse tema para evitar que o mesmo fique com essa pendência na pauta do  
78 Conselho e tentar atender da melhor forma a recomendação do Conselho Nacional de Saúde. A  
79 **Conselheira Dr<sup>a</sup>. Marta** destacou que é realmente muito difícil, tendo em vista que o Covid-19 pode  
80 deixar muitas sequelas, informando que entre elas estão a neurológica, hematológica, pulmonares,  
81 vasculares, ou seja, um leque de várias especialidades. A **Conselheira Dr<sup>a</sup>. Erica** disse que também  
82 pensa que poderíamos procurar parcerias com outros Municípios da baixada fluminense, ou seja, um Polo  
83 da Baixada Fluminense onde entrariam os Municípios da Metropolitana I, através do CISBAF e não  
84 especificamente em Duque de Caxias. A **Dr<sup>a</sup>. Clara** concordou que fosse feito dessa forma, pensando no  
85 “Macro”, na Metro I, pois acredita que um Município sozinho não consegue sustentar esses ambulatórios  
86 especializados. A **Dr<sup>a</sup>. Clara** ressaltou que existem pessoas que não possuem nenhum tipo de seqüela e  
87 outras sim e não se sabe os motivos, pois tudo ainda está no campo da pesquisa. O **Conselheiro Diogo**  
88 destacou também que hoje em dia temos vários diagnósticos de Covid-19 e que qualquer dor na perna que  
89 antes era virose, hoje é considerado seqüela de Covid-19. O **vice Presidente do COMSADC Dr. Dalmir**  
90 **Machado**, perguntou qual o setor seria responsável por enviar um representante para falar sobre o  
91 assunto. A **Dr<sup>a</sup>. Clara** explicou que seria o seu próprio Departamento e que, por isso, estava colocando  
92 sua opinião a respeito, para que juntos encontrassem uma solução. O **Conselheiro Dr. Vagner**, disse que  
93 o Município deveria ter um Centro de Estudos, fazer anamnese utilizando um questionário dentro das  
94 Unidades para poder ter um parâmetro, já que são profissionais da área de saúde e ficam expostos a  
95 diversas situações. A **Dr<sup>a</sup>. Clara** disse que cada trabalho que ela publica na plataforma da Universidade  
96 Unigranrio, o mesmo é submetido primeiramente ao Comitê de Ética de Ensino e Pesquisa da  
97 Universidade e que é preciso que todos os Municípios falem a mesma língua, para buscarem soluções  
98 junto a outras Instâncias, ou seguir um trâmite através da Metropolitana I, CISBAF, etc. O **Dr. Vagner**  
99 concordou que é preciso dividir as responsabilidades com todos os níveis de Governo. Após o debate  
100 entre os(as) Conselheiros(as), a Presidente, **Dr<sup>a</sup>. Clara** encaminhou A PROPOSTA QUE FOI



101 APROVADA POR UNANIMIDADE DE QUE A COMISSÃO EXECUTIVA DO COMSADC  
102 FAÇA OS ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS PARA OUTRAS INSTÂNCIAS, NO QUE  
103 DIZ RESPEITO ÀS DIFICULDADES, PARA CUMPRIR A RECOMENDAÇÃO, DE FORMA  
104 QUE O CONSELHO ENTENDA MELHOR COMO CONDUZIR ESSE PROCESSO, DIANTE  
105 DAS DIFICULDADES E ATÉ DAS SEQÜELAS QUE A PRÓPRIA PANDEMIA TRAZ  
106 CONSIGO. 4-) **Cirurgia Bariátrica – Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes – Pauta**  
107 **solicitada pela Subsecretária de Saúde, Dr<sup>a</sup>. Clara Lucia** – A Dr<sup>a</sup>. Clara lembrou para todos que a  
108 realização das Cirurgias Bariátricas já havia sido aprovada pelo COMSADC, porém o que consta em ata  
109 de acordo com o que a Plenária deliberou na época, é que as cirurgias seriam realizadas no Hospital  
110 Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, porém atualmente o Município possui um outro hospital que  
111 foi Municipalizado, que é o Hospital Adão Pereira Nunes, que por uma questão de infra estrutura e de  
112 capacidade instalada é incomparavelmente superior ao HMMRC, pois o HMAPN é um hospital que  
113 sempre se voltou para alta complexidade, que é um hospital de referência para trauma, que possui um  
114 centro cirúrgico em condições adequadas, que possui a cirurgia vídeo-laparoscopia e apresenta todas as  
115 condições para a realização das cirurgias bariátricas e onde estão ocorrendo essas cirurgias no momento,  
116 no Município de Duque de Caxias, destacando que as referidas cirurgias são reguladas pelo SER (Serviço  
117 Estadual de Regulação) e destacou que diante desses fatos, é necessário que se faça uma adequação na  
118 questão da aprovação do COMSADC, que anteriormente foi feita a deliberação apenas para o HMMRC e  
119 nesse caso, é necessário o encaminhamento para a Plenária, para apreciação da aprovação ou não para a  
120 realização das cirurgias também no HMAPN e dessa forma cumprir essa pendência, se aprovado for pela  
121 Plenária. Lembrou mais uma vez que esse tema já foi amplamente debatido pelo COMSADC quando a  
122 Plenária aprovou para o HMMRC, mas que é necessário aprovar também, caso seja do entendimento da  
123 Plenária, para o HMAPN. **O Conselheiro Diogo** perguntou se as cirurgias serão realizadas nos dois  
124 hospitais ou será transferida apenas para HMAPN. **A Dr<sup>a</sup>. Clara** disse que tendo em vista o número de  
125 leitos de CTI que o HMAPN possui, bem como equipamentos para as cirurgias laparoscópicas,  
126 profissionais capacitados, bem como o próprio Diretor do Hospital que já é envolvido com esse tipo de  
127 cirurgia e que por todas essas questões, as cirurgias estão sendo realizadas no HMAPN. **O Conselheiro**  
128 **Dr. Vagner** disse que nesse caso seria melhor deixar este hospital como referência e trocar a realização  
129 das cirurgias para o Adão Pereira Nunes. Unificar todas as ações num só hospital. **O Vice Presidente, Dr.**  
130 **Machado**, destacou que como sempre diz nas reuniões da plenária, o que for feito em benefício da  
131 população, que ele sempre vai aprovar. **O Dr. Vagner** disse que entende que seria necessário avaliar a  
132 demanda. **A Dr<sup>a</sup>. Clara** explicou que uma coisa é habilitar o hospital e outra coisa é a aprovação pelo  
133 Conselho de Saúde. Explicou também que o primeiro passo para habilitação do hospital, é a aprovação  
134 COMSADC constando em ata e, completou que o que estava sendo discutido nesta reunião era se o  
135 Conselho vai aprovar e se aprovar que se conste em ata, com relação a realização das cirurgias bariátrica  
136 no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes e após essa aprovação seria vista a questão da  
137 habilitação do hospital, que de acordo com a Presidente do Conselho, se busca após essa aprovação. **Dr<sup>a</sup>.**  
138 **Clara** ainda citou como o exemplo o Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, que tinha a  
139 aprovação em ata para realização de cirurgia bariátrica, porém o hospital não se habilitou e ressaltou que  
140 essa falta de habilitação esbarrou em diversas questões levantadas pelos ex Conselheiros, como a questão  
141 da linha de cuidados pré, intra e pós operatória. A presidente citou ainda que também existe a questão da  
142 necessidade de todos os equipamentos pertinentes dentro do hospital para a realização das cirurgias e que  
143 o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes tem, como a mesa cirúrgica para suportar pacientes  
144 obesos acima de duzentos quilos e todo o suporte de anestesia para a realização do procedimento.  
145 Segundo a **Dr<sup>a</sup>. Clara**, o Hospital Municipalizado atende a todos os critérios necessários e exigidos para a  
146 habilitação do serviço o que não se conseguia no Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo. A  
147 Presidente do Conselho ainda completou dizendo que como o Hospital Adão Pereira Nunes já era um  
148 hospital com porte para grandes cirurgias, se tornou mais fácil a habilitação para a realização do  
149 procedimento de cirurgia bariátrica. **O Conselheiro e também representante dos Profissionais de**  
150 **Saúde pelo Conselho Regional de Odontologia, Dr. Vagner de Sant'Anna**, também destacou que



151 acredita que o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes teria todo o suporte da parte clínica para  
152 prestar atendimentos pós cirúrgicos para os pacientes. **Em continuidade a apresentação do tema em**  
153 **pauta, Dr. Clara** citou que o Diretor do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes iria apresentar  
154 toda a linha de cuidados que o Hospital oferece para esses pacientes, deixando-o a vontade, caso quisesse  
155 acrescentar algum detalhe que não havia sido apresentado na reunião e esclareceu que o que estava sendo  
156 buscado na presente reunião, era acrescentar em ata a aprovação do Conselho Municipal de Saúde para a  
157 realização da Cirurgia Bariátrica no Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes. **O Dr. Lucca Borges**  
158 **da Fonseca Freire**, Diretor Geral da Unidade, iniciou sua apresentação desejando um bom dia a todos os  
159 presentes, e começou falando que a direção da unidade está começando um novo projeto, que é o da  
160 cirurgia bariátrica. Disse também que está trazendo um pouco de sua experiência adquirida no serviço  
161 privado de saúde e também trazendo pessoas com conhecimentos e experiências bem importantes para o  
162 serviço. Esclareceu também que a unidade já está realizando algumas cirurgias e que inclusive os  
163 pacientes são operados num dia e já são liberados no dia seguinte e isso só é possível através de uma  
164 infraestrutura que o hospital possui. Ressaltou ainda que todos os pacientes saem muito bem e que  
165 inclusive a primeira paciente estaria retornando naquele dia, vinte dias após ter passado pela cirurgia, com  
166 a perda já de quatorze quilos. O Diretor continuou explicando que o Hospital Municipalizado Adão  
167 Pereira Nunes consegue realizar todo um trabalho com esse paciente como atendimento psicológico, de  
168 nutrição, atendimento clínico, exame de endoscopia, ultrassonografia, ecocardiograma, ecodoppler, etc.  
169 Destacou ainda que a equipe trata como um Centro de Tratamento de Obesidade, onde consegue absorver  
170 o paciente na unidade, resolver todos os problemas desse paciente, para que o mesmo possa ser operado.  
171 O Dr. Lucca Borges disse que anteriormente a unidade tinha um total de sete salas em seu centro  
172 cirúrgico e hoje já possui um total de dez salas, que renovaram também todo o seu material cirúrgico e  
173 destacou que considera tudo isso imprescindível para a qualidade no atendimento do paciente e segurança  
174 da cirurgia e, principalmente, ter o paciente dentro da unidade. Outro destaque feito pelo diretor do  
175 hospital foi que a equipe visa não ter complicação com o paciente, mas caso venha ocorrer algum tipo de  
176 complicação, o hospital conta com uma grande equipe de profissionais especializados como  
177 neurocirurgião, serviço de endoscopia que funciona doze horas por dia, porém caso ocorra alguma  
178 necessidade o profissional está pronto para comparecer a unidade e realizar o atendimento para esse tipo  
179 de paciente por até vinte e quatro horas por dia. Citou também que o Dr. Nilton realiza cirurgia bariátrica  
180 fora do Município e, por isso, também ajuda no posicionamento da necessidade, se houver, e realiza a  
181 colocação de balão nos pacientes que precisam perder peso antes da realização da cirurgia bariátrica e  
182 ainda completou explicando que o hospital conta com uma equipe para a realização do exame de  
183 endoscopia, todos muito bem capacitados para resolver os problemas dos pacientes de obesidade. O Dr.  
184 Lucca novamente sinalizou que é por todo esse diferencial que ele considera de extrema importância que  
185 consigam continuar o trabalho no Hospital. **A Dr. Clara Lúcia** perguntou aos presentes se alguém  
186 gostaria de levantar alguma questão e o Diretor Geral do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes,  
187 Dr. Lucca Borges da Fonseca, se colocou a disposição para quaisquer esclarecimentos. **O Conselheiro**  
188 **Dr. Vagner** perguntou por quanto tempo esse paciente necessita de acompanhamento após a cirurgia. O  
189 Dr. Lucca respondeu que o paciente sai de alta logo no dia seguinte após a cirurgia, ou seja, vinte e quatro  
190 horas após o procedimento cirúrgico, quando ele começa a se alimentar e recebe alta. Explicou também  
191 que existe um critério de retorno do próprio hospital, para o paciente voltar para ser atendido pelo  
192 cirurgião, que esse retorno tem um cronograma, ou seja, retorno com vinte dias após a cirurgia, depois  
193 três meses para reavaliação do cirurgião e que o paciente também precisa retornar depois de seis meses,  
194 um ano e por fim depois de um ano e meio após o procedimento bariátrico, que é quando o paciente  
195 encontra-se estabilizado e é liberado pelo hospital para a realização de cirurgia reparadora. Ainda segundo  
196 o Diretor Geral, é após essa liberação, que o paciente também recebe uma carteirinha com a informação  
197 de que se trata de um paciente, pós bariátrica, já com estabilização de peso, uma vez que todas essas  
198 informações terão implicações na vida cotidiana do paciente e ainda sinalizou que o hospital sempre tem  
199 esses dados para o cirurgião. **Um Conselheiro** (não identificada a voz na gravação) questionou se esses  
200 mesmos dados são importantes para o profissional de nutrição. **O Dr. Lucca Borges** esclareceu que



201 embora o nutricionista também necessite de todas essas informações, já é um pouco diferente e que nos  
202 primeiros três meses o acompanhamento é mensal e após esse período e, se o profissional quiser  
203 acompanhar bem a perda de peso do paciente, esse retorno poderá ser até semanal, vai depender muito do  
204 acompanhamento inicial do paciente. **O Vice Presidente do Conselho, Dr. Dalmir Machado**, perguntou  
205 se o paciente já sai de alta hospitalar com a data de retorno agendada e também perguntou se esse paciente  
206 tiver algum tipo de complicação uns dois ou três dias após a alta hospitalar, quais as providências esse  
207 mesmo paciente deverá tomar e qual a providência do próprio hospital em relação a este paciente. **O**  
208 **Diretor Dr. Luccas Borges**, respondeu que o paciente já sai de alta hospitalar com seu retorno agendado.  
209 Respondeu ainda que, caso esse paciente tenha algum tipo de complicação dois ou três dias logo após a  
210 cirurgia, basta procurar a emergência do hospital, onde possui cirurgiões já especializados que conseguem  
211 identificar esse tipo de problema e estão aptos para tomar as devidas providências. Esclareceu também  
212 que na maioria das vezes, trata-se de intercorrências de um pós operatório normal, que o paciente ainda  
213 não está acostumado e requer uma adaptação muito forte, principalmente nas primeiras semanas, onde  
214 deve ser seguida uma dieta bastante restrita e ressaltou mais uma vez que, caso isso venha acontecer e  
215 para que o paciente não se sinta sozinho e sem assistência, ele deve procurar a emergência do próprio  
216 hospital e informou que de forma que o paciente tenha toda a tranquilidade após o procedimento, o  
217 hospital possui todo um trabalho realizado no pré operatório e que o paciente recebe antes da realização  
218 do procedimento, um manual escrito descrevendo todas as fases do procedimento bariátrico e que esse  
219 manual é dividido por fases: primeira, segunda fase e terceira fase e as primeiras fases são distribuídas  
220 por dias e nessa fase inclui dieta, medicação tanto para dor como para uso rotineiro do paciente. O Dr.  
221 Lucca disse dúvidas básicas são sanadas com as informações contidas no referido manual e destacou  
222 ainda que mesmo após esclarecer suas dúvidas através do manual, se o paciente permanecer com dores e  
223 se sentindo sozinho, ele deve sim procurar o hospital, pois será acolhido e, se necessário, receberá  
224 medicação venosa para dor e também será abraçado por toda equipe. O Diretor destacou que mesmo que  
225 o HMAPN ainda não tenha realizado um grande número de cirurgias bariátricas, o hospital ainda não  
226 recebeu qualquer caso de problemas, como os citados acima. **O Vice Presidente do Conselho Municipal**  
227 **de Saúde, Dr. Dalmir Machado** citou uma experiência que vivenciou quando esteve visitando a Direção  
228 do HMAPN, onde encontrou uma família em que um dos membros dessa família era obeso, com  
229 aproximadamente uns cento e quarenta quilos, e ele ficou bastante surpreso de presenciar a manifestação  
230 de alegria e acolhimento dos funcionários do hospital com a chegada deste paciente para a realização do  
231 procedimento bariátrico. O Dr. Dalmir Machado destacou que já está na saúde há alguns anos e coordena  
232 a Comissão de Fiscalização das Unidades do Município e também Unidades Conveniadas e que hoje  
233 realiza essas fiscalizações sozinho, pois os Conselheiros não estão tendo tempo para essas fiscalizações,  
234 mas que em alguns casos ele irá “forçar a barra” para que os outros membros da Comissão o acompanhe,  
235 pelo menos dois Conselheiros. Destacou ainda que no caso da visita ao Hospital Adão Pereira Nunes, ele  
236 pretende levar uns dois Conselheiros membros da Comissão, pois será um pouco mais demorada, já que  
237 será uma visita para buscar melhorias e soluções para ajudar a melhorar a saúde do Município. O Vice  
238 Presidente ainda completou ressaltando que o papel do Conselho não é apenas fiscalizar, mas sim buscar  
239 sempre o melhor para o atendimento dos usuários. **O Conselheiro Dr. Vagner** perguntou qual seria a  
240 capacidade de cirurgia do Hospital. **O Diretor Geral da Unidade, Dr. Lucca Borges**, respondeu que as  
241 pessoas precisam entender que se trata de um programa novo e a princípio o trabalho é realmente um  
242 pouco lento. Informou ainda que a idéia é de que ocorram até duas cirurgias por dia e quando o projeto  
243 estiver em pleno funcionamento e um maior número de pacientes e que a unidade conseguirá abrir uma  
244 segunda sala para as cirurgias e ainda concluiu que o hospital tem capacidade de chegar até quatro  
245 cirurgias por dia. Porém o Diretor fez uma ressalva, explicando que para se conseguir atingir esse  
246 objetivo, o primeiro passo é iniciar pela Atenção Básica, regulando todos esses pacientes, para se chegar  
247 nesse novo objetivo de quatro cirurgias por dia. O Dr. Lucca Borges destacou ainda que muitos pacientes  
248 chegam na Direção da Unidade interessados no programa, porém é necessário deixar bem claro para esses  
249 pacientes que não é assim que funciona, que primeiramente o usuário deve procurar a Atenção Básica  
250 para iniciar todo um trabalho pré cirúrgico, passar pelo sistema de regulação, e após esse trâmite, o



251 paciente já chegará ao hospital, praticamente preparado para entrar no programa. A **Presidente do**  
252 **COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia**, também acrescentou que já foi uma exigência do Ministério Público, a  
253 construção no Município da “Linha de Cuidados do Paciente Obeso em geral” e não dar atenção apenas  
254 ao paciente de alta complexidade, que já chega à unidade necessitando da cirurgia bariátrica. A Dr<sup>a</sup>. Clara  
255 também destacou que é aí que entra a questão da habilitação, ou seja, para habilitar o serviço é necessário  
256 atender alguns pré requisitos e deve atender as questões pré hospitalares, por ser uma necessidade do  
257 Município, que é toda a linha de cuidados do obeso e informou que a referida linha de cuidados deverá  
258 ser apresentada à Promotoria de Justiça. A Presidente do COMSADC destacou também que existem “N”  
259 fatores que precisam ser esgotados antes da realização da cirurgia bariátrica, que deve ser o último  
260 recurso e não o primeiro e que entre eles está à questão da linha de cuidados ao obeso que é Atenção  
261 Primária, a habilitação do hospital e a questão do pós hospitalar, que também faz parte da linha de  
262 cuidados ao obeso. Destacou ainda que após apresentar à Promotoria, essa linha de cuidados também será  
263 apresentada ao Conselho Municipal de Saúde, pois é uma questão que está sendo criada com bastante  
264 cautela e que inclui profissionais habilitados como preparador físico, fisioterapeuta, nutricionista,  
265 endocrinologista, psicólogo, psiquiatra, dentista entre outros. **O Dr. Lucca Borges**, ainda completou  
266 informando que o paciente da obesidade, não é um paciente simples, que existe todo um preparo antes da  
267 realização da cirurgia. Informou também que a cirurgia bariátrica é um programa bem importante, que se  
268 trata até de um programa de Saúde Pública e ainda destacou que o paciente mais assolado durante o  
269 período da pandemia, foi o paciente obeso e ainda destacou que esse paciente necessita de vários cuidados  
270 e se não receber uma atenção especial, poderá ter problemas e, por isso, é importantíssimo todos esses  
271 profissionais envolvidos, para que se consiga realizar um excelente trabalho e obter excelentes resultados  
272 nessa cirurgia de alta complexidade. **O Dr. Thiago, Diretor Médico do Hospital Municipalizado Adão**  
273 **Pereira Nunes**, chegou à reunião pedindo desculpas pelo atraso, e começou citando que se tratando da  
274 parte hospitalar para a realização da cirurgia bariátrica, o hospital possui todo suporte necessário.  
275 Esclareceu também que se tratando do setor de imagem, o Município de Duque de Caxias pode ser  
276 considerado referência, já que o HMAPN é o único hospital do Estado com uma tomografia para  
277 pacientes com trezentos e trinta quilos. Destacou ainda que todos os pacientes obesos e que necessitam de  
278 realizar exames de imagem, são regulados para o HMAPN e que antes disso, esses exames eram  
279 realizados no Jockey Club, na cidade do Rio de Janeiro, em um tomógrafo para realização de exames em  
280 cavalos. **O Dr. Thiago** citou também que, diferente de outros hospitais, o Adão Pereira Nunes aumentou  
281 o número de salas cirúrgicas, passando de sete para dez salas, sendo uma delas exclusiva para cirurgia  
282 bariátrica, para conseguir a meta que é atingir o número de quatro cirurgias por dia. O Diretor Médico  
283 ainda acrescentou que equipou toda uma sala do centro cirúrgico e convidou os Conselheiros presentes  
284 para visitarem o local, já que não estava sendo utilizada no momento. Informou também sobre a aquisição  
285 de uma mesa apropriada que faz toda a movimentação necessária no momento da cirurgia e que agüenta o  
286 peso de um paciente bariátrico, e além disso destacou que o HMAPN é o único hospital da Baixada  
287 Fluminense que conta com um serviço exclusivo de Bucomaxilo facial. O Diretor médico ainda reforçou  
288 que a unidade conta com o serviço de nutricionista, fisioterapia e exames de imagem. Citou também que o  
289 paciente bariátrico que necessita realizar exame de endoscopia, o hospital dispõe do serviço de segunda a  
290 segunda feira, que se o paciente precisar realizar uma ultrassonografia de abdômen, o hospital também  
291 dispõe do serviço de segunda a segunda feira, que a realização do doppler acontecem em dias específicos  
292 de acordo com a disposição da agenda e ressaltou que se fizer um comparativo entre todos os hospitais da  
293 Baixada Fluminense, o único que oferece condições adequadas para fazer um acompanhamento pré e pós  
294 cirúrgico em pacientes bariátricos, é o HMAPN, não existindo outro que ofereça o serviço tão completo  
295 como esse. **O Conselheiro Dr. Vagner** perguntou qual a necessidade que o hospital ainda possui para  
296 melhorar cada vez mais o serviço de cirurgia bariátrica. **O Dr. Thiago** respondeu que o hospital já possui  
297 tudo e o que falta mesmo é entregar o centro cirúrgico pronto para que dessa forma possa aumentar o  
298 número de cirurgias, passando de uma cirurgia por semana, para quatro cirurgias por dia, destacando que  
299 isso deverá ocorrer em breve. **Retornando com a palavra, o Dr. Lucca** ressaltou que o centro cirúrgico  
300 só não foi entregue ainda devido à demora na entrega dos materiais eletrônicos necessários para que possa



301 funcionar devidamente e que isso leva em torno de sessenta a noventa dias, e concluiu que o que dependia  
302 de ser feito pela equipe do hospital, já foi feito. O Dr. Lucca também citou que quando chegamos ao  
303 serviço público de saúde, encontramos um número bem maior de obesos do que encontramos no serviço  
304 privado, e por essa razão, eles estão se adequando para dar uma melhor assistência a esse tipo de paciente  
305 super obeso e ressaltou que muitas vezes a cirurgia imediata não é o ideal e que o paciente necessita  
306 passar por todo um tratamento inicial até atingir o IMC (Índice de Massa Corporal) seguro para a  
307 realização de uma cirurgia definitiva. **A Presidente do Conselho, Dra. Clara Lúcia**, disse ter uma visão  
308 generalizada do Município e aproveitou para citar como exemplo uma experiência vivenciada pelo seu  
309 filho que também é médico do SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência) e precisou retirar  
310 um paciente com obesidade mórbida de dentro de uma residência e que o SAMU não possui a estrutura  
311 adequada para realizar esse trabalho, apenas o Corpo de Bombeiros possui. **O Conselheiro Dr. Wagner**  
312 também citou um exemplo que ele mesmo presenciou no Centro da Cidade de Duque de Caxias, a mesma  
313 dificuldade de um filho tentando transportar seu pai obeso e que é deprimente quando a pessoa chega  
314 numa fase em que não consegue mais se locomover devido à obesidade e passa depender de outras  
315 pessoas. **O Dr. Lucca** destacou que o programa para cirurgia bariátrica pode ser considerado como a  
316 “abertura de olhos para essa população obesa e super obesa”, e ainda citou que o Município pode se  
317 estruturar ainda mais e melhor, como serviço público. **A Dr<sup>a</sup> Clara Lúcia** também completou que esses  
318 pacientes são diabéticos, hipertensos e ainda citou que o Município bate recorde de índice de AVC  
319 (Acidente Vascular Cerebral) em pacientes hipertensos e de amputação em pacientes diabéticos. **O Dr.**  
320 **Wagner** destacou que um hospital que terá toda uma estrutura, também terá que ter a locomoção, ter uma  
321 ambulância especial para transportar os pacientes. **A Dr<sup>a</sup>. Clara** finalizou explicando que uma  
322 necessidade traz outra necessidade e o Município terá de se adequar a cada uma delas e ressaltou que por  
323 isso é tão importante o trabalho da linha de cuidados, pois a cirurgia é o último recurso. **A Presidente do**  
324 **COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara Lucia**, agradeceu os esclarecimentos feitos pelos Diretores do HMAPN e **o Vice**  
325 **Presidente, Dr. Dalmir Machado** também agradeceu e disse que aceitava o convite dos Diretores do  
326 Hospital, para visitar as dependências do HMAPN nesta data. **O Dr. Thiago** disse que fazia questão de  
327 acompanhá-los e apresentar todas as dependências. **A Dr<sup>a</sup>. Clara** novamente agradeceu aos Diretores  
328 pelos esclarecimentos e informou para a Plenária que diante de todas as informações que foram feitas  
329 para a Plenária se faz necessária nesse momento a aprovação do COMSADC, para a realização das  
330 cirurgias bariátricas no HMAPN e em prosseguimento **A PRESIDENTE DO COMSADC, DR<sup>a</sup>.**  
331 **CLARA LÚCIA CORREA DOS SANTOS CARVALHO, COLOCOU EM VOTAÇÃO A**  
332 **PROPOSTA PARA REALIZAÇÃO DAS CIRURGIAS BARIÁTRICAS NO HOSPITAL**  
333 **MUNICIPALIZADO ADÃO PEREIRA NUNES, SENDO APROVADA POR UNANIMIDADE**  
334 **PELA PLENÁRIA. 5-) Apresentação sobre o atendimento de pacientes de oncologia no Município -**  
335 **Pauta solicitada pelo Vice Presidente do COMSADC - A Presidente do COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara**  
336 **Lúcia** passou a palavra para o Vice Presidente Dr. Dalmir Machado, que desejou um bom dia a todos e  
337 iniciou explicando que solicitou a inclusão deste item, uma vez que já temos o serviço de oncologia sendo  
338 prestado pelo Município e esse mesmo serviço já foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Citou  
339 também que na última reunião da Metropolitana I, na qual participou e onde estão reunidos todos os  
340 Municípios da Baixada Fluminense, os representantes da Secretaria Estadual estiveram presentes e  
341 falaram diversas coisas importantes sobre Sistema de Regulação. **O Dr. Dalmir Machado** lembrou que o  
342 serviço de oncologia foi aprovado para ser realizado no Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do  
343 Carmo. O Vice Presidente ainda citou que as instalações, o atendimento, setor de internação são “nota  
344 mil”, ainda completou que tudo está cem por cento conforme apresentado. Porém, o Vice Presidente  
345 destacou, que em algumas vezes ele passa pelo setor de oncologia do HMMRC, e consegue observar na  
346 recepção e em frente aos consultórios do setor de oncologia, diversos pacientes aguardando atendimento e  
347 isso chama a sua atenção. Destacou ainda que irá, em uma de suas visitas/fiscalização, conversar com  
348 alguns pacientes e com alguns profissionais da unidade da oncologia do HMMRC. **Dr. Dalmir Machado**  
349 disse para a Presidente do COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia, que nos próximos dias estaria indo  
350 visitar/fiscalizar a oncologia do HMMRC para apurar todas as informações e se considerar necessário irá



351 colocar o assunto novamente em pauta para que tudo seja do conhecimento do Conselho. **O Conselheiro**  
352 **Dr. Vagner** acrescentou que a Lei é bem clara quando diz que se faz necessário ter transparência em  
353 tudo, citou também o Portal da Transparência e ainda acrescentou que quando um projeto é passado e  
354 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, esse projeto torna-se transparente uma vez que tudo é  
355 registrado em ata e publicado no Boletim Oficial do Município. Dr. Vagner finalizou dizendo que a partir  
356 do momento em que você não manda seu representante para prestar esclarecimentos é porque não quer  
357 transparência. **O O** Vice Presidente também fez citações quanto ao local da reunião e reforçou com a  
358 Presidente do COMSADC de que se a reunião tivesse sido realizada no auditório da OAB, o número de  
359 Conselheiros participantes teria sido bem maior. Destacou ainda que foi feita uma proposta de realizar a  
360 reunião no auditório da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, porém houve muitos questionamentos  
361 quanto a distância do local. O Dr. Dalmir Machado aproveitou para informar que a reunião da Metro I, no  
362 mês de Setembro, será realizada no auditório da OAB Duque de Caxias e um dos temas desta reunião  
363 seria a oncologia. Para finalizar, o Vice Presidente agradeceu aos diretores do HMAPN por aceitarem o  
364 convite da Presidente do COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia, para participarem da reunião e esclarecerem todas  
365 as dúvidas quanto à Cirurgia Bariátrica e ainda aproveitou para sinalizar que os Diretores das Unidades  
366 não estariam cumprindo uma circular, assinada e carimbada pelo Secretário Municipal de Saúde, Dr.  
367 Daniel Puertas, solicitando que um diretor de cada unidade comparecesse nas reuniões do COMSADC, já  
368 que as reuniões do Conselho de Saúde funcionam com um Fórum de Debate da Saúde da População do  
369 Município de Duque de Caxias. **A Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia** também complementou informando que a  
370 Conselheira, Dr<sup>a</sup> Célia de Fátima Guerra, faz a divulgação para todas as unidades de saúde, informando  
371 dia, horário e local das reuniões do Conselho. **A Conselheira, Dr<sup>a</sup>. Célia Guerra**, citou que o diretor da  
372 Unidade Pré Hospitalar de Imbariê estava presente. **O Dr. Dalmir Machado** informou que providenciou  
373 uma lista de presença específica para os Diretores, Administradores e Responsáveis pelas Unidades de  
374 Saúde e prometeu comunicar ao Secretário de Saúde, quem compareceu. **A Dr<sup>a</sup>. Célia** acrescentou que  
375 cada um precisa ser responsável pelos seus atos e que inclusive ela vem fazendo a sua parte, pois assim  
376 que recebe a pauta da próxima reunião, com os temas que serão discutidos, com a data, o local e o horário  
377 da próxima reunião, ela já encaminha através do grupo de whatsapp para todas as unidades e finalizou  
378 que a partir de agora fará um ofício de convocação para todos os responsáveis. **A Presidente do**  
379 **COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara**, agradeceu ao Dr. Dalmir Machado, que aproveitou para se desculpar pelo  
380 desabafo. **Nesse momento, a Secretaria Executiva do COMSADC, Sr<sup>a</sup>. Claudia Regina A Secretária**  
381 **Executiva** pediu para esclarecer que o Conselho havia feito um ofício pedindo uma pessoa do  
382 Departamento de Vigilância em Saúde, para apresentar o tema "Rede de Cuidados na Assistência  
383 Materno Infantil", porém o tema não entrou em pauta do mês de agosto e como o Conselho envia uma  
384 cópia da pauta para todos os Departamentos, provavelmente o Departamento não verificou o e-mail e  
385 acabou enviando mesmo assim, um representante para apresentar o tema na reunião. A Secretária  
386 Executiva do Conselho disse gostaria de deixar registrado esse esclarecimento, em respeito ao  
387 representante que compareceu ao Hospital Moacyr do Carmo, mesmo não sendo o local da reunião desse  
388 mês, o que os Departamentos da SMS também estavam cientes. **6-) Entrega de Moção de Aplausos**  
389 **aprovada durante a Reunião do dia 20 de Julho de 2022 - A Presidente do COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara**  
390 **Lucia**, passou a palavra para o Vice Presidente, Dr. Dalmir Machado, que destacou a importância de se  
391 homenagear pessoas que por tantos anos se dedicam ao trabalho na Secretaria de Saúde. Lembrou que a  
392 primeira pessoa homenageada por este Conselho foi a Dr<sup>a</sup>. Clara e depois a Dr<sup>a</sup>. Flávia, destacando que  
393 foi muito merecidamente e lembrou também que a entrega dessas moções foram aprovadas por todos os  
394 Conselheiros presentes quando as mesmas foram propostas e que na reunião passada ele fez uma nova  
395 proposta de Moção para essa funcionária que hoje será homenageada e destacou que se um dia saísse do  
396 Conselho sem ter proposto essa homenagem, sairia frustrado e que fica muito feliz em poder sugerir  
397 alguns nomes para serem homenageados pelos moradores de Duque de Caxias, os quais os Conselheiros  
398 representam e reconhecem o trabalho de cada um quando aqui são colocadas as propostas para serem  
399 homenageados. Disse que quando pensou no nome da Secretária Executiva Cláudia para receber a Moção  
400 de Aplausos, fez em sigilo, falando com a Dr<sup>a</sup>. Clara, mas pedindo para não falar nada com a Secretária,



401 para que fosse uma surpresa para ela. O Dr. Machado lembrou que a Cláudia fez concurso público para a  
402 Prefeitura de Duque de Caxias e que na época em que foi convocada para trabalhar, ele(Dr. Machado) era  
403 da gestão da Secretaria de Saúde e trabalhava diretamente com o Secretário de Saúde da época, que era o  
404 Dr. Iveraldo Pessoa e lembrou também que naquele Governo só existia um único cargo de Subsecretário  
405 de Saúde, e que o representante mudava todo o tempo e que ele(Dr. Machado) era a pessoa em que o  
406 Secretário de Saúde confiava para lhe ajudar em todas as demandas da Secretaria de Saúde. Lembrou que  
407 certa vez a funcionária Cláudia foi conversar com ele para pedir para trocar de setor (que não era o  
408 Conselho) e ele orientou que ela aguardasse, que com o tempo as coisas seriam corrigidas e que isso  
409 levou algum tempo, mas a funcionária acabou indo trabalhar no Conselho de Saúde e ele (Dr. Machado)  
410 analisando o perfil da funcionária, principalmente quanto ao atendimento que a mesma oferece a todos  
411 que procuram a ajuda do Conselho, usuários em geral e funcionários dos diversos Departamento da SMS  
412 e de outras Secretarias, destacando que o atendimento oferecido na sala do Conselho é o mesmo para  
413 quem quer que procure ajuda. Disse que diante do trabalho realizado no Conselho foi necessário aumentar  
414 o número de funcionárias e também de equipamentos e destacou que em nada pode reclamar da gestão  
415 atual da Secretaria, que sempre atende às solicitações que são feitas pelo Conselho e até a presente data,  
416 tudo sem exceção, que ele (Dr. Machado) pediu para o Conselho, a gestão atendeu e que a Secretária  
417 Cláudia sabe bem disso. Lembrou também que a Cláudia ficou trabalhando no Conselho, como Auxiliar  
418 Administrativa do antigo Secretário Executivo, que também trabalhou por muitos anos no Conselho e que  
419 acabou saindo em dado momento por questões políticas partidárias. Disse que nada tinha contra o antigo  
420 Secretário Executivo, mas que a Cláudia já conhecia todo o serviço burocrático e foi o entendimento do  
421 Conselho que a ela (Cláudia) continuasse exercendo as suas funções, porém passando a exercer o cargo  
422 de Secretária Executiva do COMSADC, como está até hoje. Disse que espera que ela (Cláudia) ainda  
423 fique por muitos anos, até se aposentar. Disse que por tudo isso, trouxe a proposta de Moção aos pares e  
424 que ficou muito agradecido de que todos(as) tenham entendido e concordado em homenagear essa pessoa  
425 que merece muito, que é a Cláudia. Destacou que nesta data está se sentindo até mais feliz que a própria  
426 Secretária Executiva que é quem vai receber a Moção e se sente honrado por estar conseguindo cumprir  
427 esse compromisso. Nesse momento o Dr. Machado aproveitou e pediu que a Dr<sup>a</sup>. Clara, que ela avalie o  
428 desempenho de outros profissionais da saúde para homenagear através do Conselho, que é preciso  
429 observar, tanto na Secretaria como nas Unidades de Saúde, para homenagear e que se faça isso enquanto  
430 as pessoas estão vivas. Disse que se a Cláudia não estivesse mais entre nós, mesmo que fosse  
431 homenageada, ninguém poderia ver no rosto dela, o quanto ela está feliz em receber essa Moção, pelo  
432 reconhecimento de todos(as) os(as) Conselheiros(as) e por isso, é necessário que seja feito em vida e  
433 agradeceu mais uma vez por todos terem aprovado a sua proposta/seu pedido de homenagear a Secretária  
434 Executiva do COMSADC. Disse que ficaria muito honrado dele mesmo entregar a Moção para a Cláudia,  
435 mas por uma questão de amizade que dura há pelo menos vinte anos, convidou o Dr. Jose Eduardo,  
436 Médico da Secretaria de Saúde, para entregar a Moção para a Secretária. **O Dr. Jose Eduardo** disse que  
437 é uma honra para ele ter conhecido essa pessoa e profissional fantástica que é a Cláudia e a pedido do Dr.  
438 Machado fez a leitura do texto da Moção: *“MOÇÃO DE APLAUSOS - O Conselho Municipal de Saúde*  
439 *de Duque de Caxias, em Reunião Ordinária, realizada aos Vinte dias do mês de Julho do ano de 2022,*  
440 *decidiu por proposição do Vice Presidente do COMSADC, Representante do Segmento Usuários pela*  
441 *Ordem dos Advogados do Brasil – OABDC, Dr. Dalmir Machado, Outorgar esta MOÇÃO DE*  
442 *APLAUSOS para a Profissional/Servidora da Secretaria Municipal de Saúde, Secretária Executiva do*  
443 *Conselho Municipal de Saúde, SR<sup>a</sup>. CLÁUDIA REGINA DE JESUS ALMEIDA DOS SANTOS, “pelo*  
444 *brilhantismo, profissionalismo e capacidade com que há anos realiza seu trabalho junto ao COMSADC”.*  
445 *Duque de Caxias, 17 de Agosto de 2022”. Assinaram a Moção, o Dr. Dalmir Machado, Vice Presidente*  
446 *do COMSADC, a Dr<sup>a</sup>. Clara Lúcia Correa dos Santos Carvalho, Presidente do COMSADC e o Dr.*  
447 *Daniel Carvalho Puertas de Souza, Secretário Municipal de Saúde. A Sr<sup>a</sup>. Claudia Regina* agradeceu  
448 bastante emocionada pela linda homenagem e disse que prefere escrever do que falar e ressaltou que faria  
449 o agradecimento em ata já que estava tomada pela emoção e não conseguira se expressar em palavras,  
450 nesse momento. Todos os presentes aplaudiram a homenagem e muitos destacaram que tal homenagem



451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471

foi muita justa. A **Presidente do COMSADC, Dr<sup>a</sup>. Clara** destacou quanto às Atas das Reuniões do COMSADC que a Secretária elabora nesses anos todos em que trabalha no Conselho, que são muito bem elaboradas e até muito elogiadas pelo Ministério Público, pela clareza que possuem. **Registro do Agradecimento da Secretária Executiva pelo grupo de WhastApp do COMSADC logo após a Reunião e que registra também nesta ata:** *“Agradeço muito ao Dr. Machado pela indicação do meu nome para ser homenageada hoje no Conselho. Agradeço a Dra. Clara por ter assinado em baixo, quanto a essa proposta, os dois são maravilhosos! Agradeço a cada Conselheiro de Saúde por aprovarem a proposta do nosso Vice Presidente, e por sempre serem tão carinhosos e sólidos comigo, com a Dea e com a Aninha(Cristiane). Agradeço pela chefia mais direta e tão incrível que nos comanda no dia a dia, que são a Presidente e o Vice Presidente desse Conselho! Agradeço aos gestores, e demais funcionários da Secretaria de Saúde, pelo respeito com que nos recebem nos seus departamentos todos os dias. Agradeço demais as meninas que trabalham comigo, Dea e Aninha, por tanta dedicação no trabalho, tanto comprometimento, tanta vontade de fazer acontecer. Graças a isso tudo, temos a oportunidade de fazer nosso trabalho com responsabilidade, mas com muita alegria. E quero aqui registrar o quanto fiquei feliz por receber essa Moção, chorei na hora, fiquei muito emocionada com as palavras tão sinceras do Dr. Machado e da Dra. Clara e não consegui falar quase nada, por isso, estou aqui registrando através do WhatsApp do grupo e vou fazer o mesmo na Ata. Nenhuma palavra que eu disser aqui, será suficiente para descrever minha alegria! Gratidão a todos”!* A reunião foi encerrada às dez horas e trinta minutos. Eu, Cláudia Regina de Jesus A. dos Santos, Secretária Executiva do COMSADC, redigi e lavrei a presente ata, para que após aprovada venha a surtir seus efeitos legais. Duque de Caxias, 17 de Agosto de 2022.

Cláudia Regina J. A. Santos  
Secretária Executiva do COMSADC

Dr. Dalmir Machado  
Vice-Presidente do COMSADC